

INFORMATIVO

EDIÇÃO 1
FEVEREIRO E MARÇO

www.seic.pr.gov.br

PROGRAMA ESPECIALIZA PARANÁ DEFINE ETAPAS DE TRABALHO PARA 2026

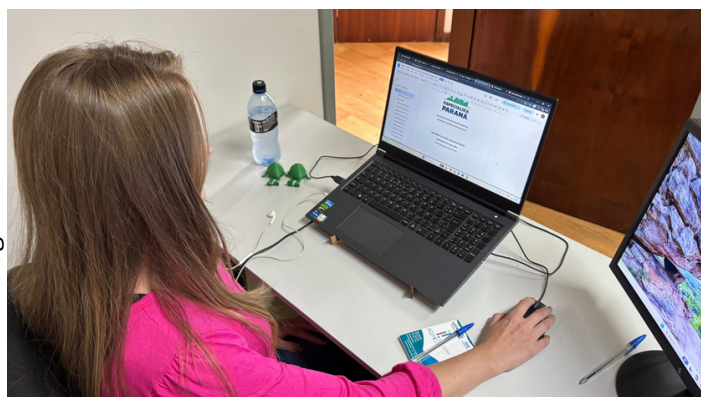


Foto: Alex Dolgan

A Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços (SEIC) iniciou 2026 com uma reestruturação administrativa que reorganiza a estrutura interna da pasta e reforça a estratégia de desenvolvimento econômico regional. Com a mudança, o programa passa a ser coordenado pela equipe da Diretoria de Mercados e Novos Negócios.

À frente da coordenação do programa, Glenda Araújo Portela Melo afirma que a nova estrutura permite maior alinhamento entre políticas de desenvolvimento regional, atração de investimentos e apoio às cadeias produtivas. “A reorganização fortalece a articulação entre áreas estratégicas da secretaria e garante mais agilidade ao acompanhamento das ações do programa. Com as etapas de trabalho definidas, conseguimos estruturar melhor os diagnósticos e orientar o planejamento do desenvolvimento regional”, afirma.

Em paralelo à reorganização administrativa, a equipe mantém o acompanhamento das atividades dos residentes técnicos do programa. Em reuniões de alinhamento com representantes da SEIC e da Universidade Estadual de Maringá (UEM) — instituição responsável pela formação acadêmica dos participantes — foram definidas as etapas de trabalho para os próximos meses.

ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS — Durante o mês de fevereiro, os residentes se dedicaram a um levantamento das atividades agropecuárias locais. Para isso, utilizaram dados da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (SEAB), que permitem mapear a diversidade produtiva e o peso econômico das cadeias agropecuárias em cada território.

ANÁLISE ORGANIZACIONAL — Seguindo o cronograma de trabalho, em março os residentes iniciam a análise organizacional e institucional das administrações municipais. A etapa inclui a avaliação das contas públicas, do marco regulatório relacionado à atração de empresas e do papel de instituições de apoio, fomento e assistência técnica — como sindicatos, associações e cooperativas — no fortalecimento das economias locais.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA — Os relatórios devem contar também com um capítulo específico sobre infraestrutura urbana e logística. A análise abordará rotas de escoamento da produção, estruturas de armazenamento e comercialização, disponibilidade energética e de telecomunicações, além das condições de saneamento básico e das estruturas de tratamento de resíduos, que irão avaliar iniciativas de aproveitamento energético, como projetos de produção de biogás.

POLÍTICA DE ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA — Após a conclusão dessas etapas, os residentes avançam para o mapeamento das cadeias produtivas locais em conjunto com gestores municipais. A análise buscará identificar as potencialidades e os desafios dos setores econômicos, como apresentar aos gestores os núcleos de fornecedores e compradores que podem se integrar para fortalecer as economias regionais.

O trabalho também inclui a identificação de lacunas estruturais, o levantamento de fontes de financiamento, o apoio à construção de modelos de governança e a definição de metas de especialização produtiva para os municípios participantes do programa. “A expectativa da secretaria é que até o final da residência técnica os diagnósticos e planos sirvam de base para orientar políticas públicas e iniciativas de desenvolvimento econômico em diferentes regiões do Paraná por meio da especialização produtiva”, destaca Glenda.

BALANÇO DE ATIVIDADES

Londrina – Como parte da estratégia de fortalecimento da inovação, a equipe da Agência de Inovação Tecnológica (AINTEC) e da Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação, passa a contar com o Centro de Inovação Tecnológica (CIT), localizado no campus da Universidade Estadual de Londrina.

De acordo com informações divulgadas pelo Governo, o edifício possui 5.635 m² de área total, sendo 2.086 m² de área construída coberta. A obra foi executada com técnicas construtivas modernas e sustentáveis, utilizando estrutura metálica, fechamentos em painéis isotérmicos, divisórias internas em drywall e fachadas em vidro. Esse conjunto de soluções favorece a iluminação natural dos ambientes, complementada por um projeto paisagístico contemporâneo.

A construção teve início em março de 2025 e foi executada pela A.Yoshii General Construction, divisão de obras corporativas do Grupo A.Yoshii, com projeto do escritório Spagnuolo & Biagi Arquitetura e Planejamento. O investimento privado destinado à obra superou R\$ 12 milhões. A entrega do prédio representa a conclusão da primeira etapa do projeto.

Foto: André Ridao



Ponta Grossa – O ano de 2026 começou movimentado na Agência de Inovação e Propriedade Intelectual da UEPG (Agipi), que atua em conjunto com a AGEUNI de Ponta Grossa. O destaque é a inclusão de duas novas startups: Cicatripep e Muush.

Ambas passaram por processo de avaliação em janeiro

e foram selecionadas para receber apoio da Incubadora de Projetos Tecnológicos (Inprotec) no desenvolvimento de projetos inovadores e na estruturação de seus empreendimentos.

O projeto que deu origem à Cicatripep já foi premiado no Programa Prime, do Governo do Paraná, e teve início como uma pesquisa voltada ao desenvolvimento de um gel à base de tilápia para o tratamento de feridas em animais. A Muush, por sua vez, desenvolve um biotecido à base de micélio, com aparência semelhante ao couro, voltado a aplicações sustentáveis e inovadoras. Os residentes puderam conhecer os produtos e conversar com os representantes das startups.

Apucarana – O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou um pacote de investimentos superior a R\$ 1 bilhão para Apucarana durante a programação comemorativa dos 82 anos do município. Este é o maior volume de recursos já anunciado para a cidade. A agenda foi acompanhada pelos residentes do Especializa Paraná, juntamente com o coordenador local da AGEUNI de Apucarana, Lisandro Modesto.

Os investimentos serão destinados ao fortalecimento da rede pública de saúde, saneamento, pavimentação urbana, segurança pública, habitação e educação. Esse novo aporte do Governo do Estado soma-se a outras ações em andamento no município, como o repasse de R\$ 995 mil por meio do Pacto pela Inovação e Fundo a Fundo, iniciativa coordenada pela Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial, com recursos do Fundo Paraná, voltados ao apoio a projetos de modernização, ciência, tecnologia e inovação.

Campo Mourão - Desenvolvendo competências no uso de ferramentas de inteligência artificial aplicadas à pesquisa científica, à organização de dados e à produção de análises, a residente Bruna Alves de Ávila participou da capacitação Metodologia Científica com IA – Módulo II, promovida pelo GEIT – Grupo de Pesquisa em Gestão, Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia, no âmbito da pós-graduação em Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR – Campus Campo Mourão. Segundo a residente, a formação contribui para o aprimoramento das atividades técnicas do Programa Especializa Paraná ao ampliar a capacidade de elaborar análises mais precisas, eficientes e metodologicamente fundamentadas.